



**Comissão de
Participação
Feminina TRE-RN**

Comissão de Participação Feminina do TRE-RN Plano de Ação 2022

Título Geral

- A participação feminina na política e na sociedade brasileira: uma visão de futuro

Instituições promotoras

- Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte
- Escola Judiciária Eleitoral

Instituições apoiadoras

- Associação dos Servidores do TRE-RN (Assejern)
- Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica – ABMCJ
- Casa do Cordeiro

Eventos programados

- Lançamento de livro
- Exposição de fotografias (virtual e física)
- Discussão virtual

Apresentação

Este projeto integra o conjunto de ações da Comissão de Participação Feminina do TRE-RN para o ano de 2022. As atividades programadas são de natureza cultural e educativa, voltadas a destacar a importância da participação da mulher brasileira, em especial da mulher potiguar, na sociedade, na política e no Poder Judiciário, em ano eleitoral.

Objetivo

Objetivo geral

Disseminar o âmbito da participação feminina nas grandes questões do país, ao longo da história e no momento corrente.

Objetivo específico

Promover eventos de natureza cultural e educativa – por meio das redes sociais e nos espaços físicos da instituição – voltados ao público em geral, com destaque para o público juvenil e universitário, destacando a importância da participação feminina na política, no Judiciário e na mais ampla esfera social do país, para o fortalecimento da cidadania, dos direitos humanos e dos valores democráticos.

Justificativa

A história revela que durante muito tempo o domínio da esfera privada foi considerado próprio do feminino. Em decorrência disso, as mulheres ficaram por muito tempo longe das discussões políticas e da atuação social. O espaço da mulher era o exclusivamente doméstico e os espaços públicos só foram sendo conquistados após muito esforço e muita luta. Mas hoje se reconhece que a atuação feminina foi decisiva para a retomada da Democracia e a dinamização da economia do país, entre outras transformações.

No mundo todo, o fim do século XX mostrou a mulher assumindo em definitivo diferentes funções e papéis cada vez mais proeminentes. Até hoje, no entanto, há resistências à inserção das mulheres na atividade política e a sua atuação em cargos de relevância, eletivos ou não, continua sendo restrita. Apenas uma pequena parcela exerce algum cargo político ou está incluída na alta direção institucional. Mas esse não é um problema exclusivo do Brasil. E foi inclusive discutido pela Organização das Nações Unidas na IV Conferência Mundial sobre a Mulher, ocorrida em Beijing (China) em 1995.

Nessa conferência, houve a recomendação de que fossem pela primeira vez adotadas cotas mínimas para mulheres nos cargos públicos, eletivos ou não, inclusive no Judiciário.

Após esse evento, realizou-se no Brasil a campanha “Mulheres sem medo do poder”, e logo depois foi aprovada a Lei nº 9.100/1995, que estabeleceu um mínimo de 20% de candidaturas femininas para os cargos legislativos nas eleições municipais do ano seguinte. Essa lei foi substituída em 1997 pela Lei nº 9.504/1997, denominada de Lei das Eleições, que fixou o mínimo de 25% para as candidaturas femininas no pleito de 1998, elevado para 30% a partir das eleições municipais de 2000.

Como em geral o *status* ocupacional da mulher se apresenta aquém do *status* ocupacional do homem, as mulheres também apresentam geralmente um *status* social aquém do *status* social masculino; portanto, “a sub-representação social e a sub-representação política das mulheres são faces de uma mesma moeda”.

A condição pouco privilegiada e o escasso reconhecimento da mulher no cenário político atual e na esfera profissional é reflexo da histórica atribuição do espaço público ao predomínio masculino e do espaço privado ao predomínio feminino, entre outras discrepâncias. E essa situação só pode ser revertida por meio do debate constante acerca dessa condição artificial e da reflexão contínua sobre esse estado inaceitável de coisas.

Ações Programadas

Ação 1: Pioneiras do RN

Gênero: Vídeo

Data: 08, 15, 22 e 29 de março de 2022 - Em alusão ao mês da mulher

Formato: Virtual – Redes sociais do TRE-RN

Realização: Ascom/Comissão de Participação Feminina / Casa do Cordel

Síntese da ação:

No ano que o voto feminino completa 90 anos, o TRE-RN homenageia quatro potiguaras que marcaram a história da Justiça Eleitoral e da política brasileira: Maria do Céu Fernandes, Alzira Soriano, Celina Guimarães e Cacilda Bessa.

Evidências:

Vídeo Cacilda Bessa: https://www.instagram.com/tv/Ca2RiQ6PKJT/?utm_medium=copy_link

Vídeo Maria do Céu Fernandes:

https://www.instagram.com/tv/CbIUHRXvPhn/?utm_medium=copy_link

Vídeo Celina Guimarães: https://www.instagram.com/tv/CbZ6e8LtSa4/?utm_medium=copy_link

Vídeo Alzira Soriano: https://www.instagram.com/tv/CbrsnAvr9-M/?utm_medium=copy_link

*

Ação 2: Palestras para Jovens Eleitores e Eleitoras

Gênero: Lançamento de livro

Data: 1º semestre

Realização: ASCOM/EJE/Comissão de Participação Feminina

Formato: Presencial

Síntese da ação: A Escola Judiciária Eleitoral realizou, neste exercício, até o dia 1º de abril de 2022, ações de cidadania em nove instituições de ensino, beneficiando 2.990 alunos com Palestras de Sensibilização que abordaram, além dos temas de Cidadania e Liderança, a participação feminina na política, com destaque para o pioneirismo potiguar.

Foram contempladas as seguintes entidades escolares: Colégio Marista, Colégio Contemporâneo e Centro Educacional Novo Horizonte (PS). Registra-se que, por ocasião das palestras, foi abordado o tema da participação feminina na política, com destaque para o pioneirismo potiguar.

Evidências:

<https://bit.ly/37GiByd>

<https://bit.ly/3EQfCiK>

*

Ação 3

Gênero: Debate/Discussão/Colóquio

Título: A participação feminina na política e na sociedade brasileira: uma visão de futuro

Data: 15/07/2022 - Sexta-feira

Horário: 10h

Palestrantes/Debatedoras: Manoela Gonçalves (Presidente da ABMCJ) / Rossana Daly (Advogada Potiguar) / Lúcia Jales (Coordenadora Regional Nordeste da ABMCJ)

Realização: ASCOM/Comissão de Participação Feminina/ABMCJ

Formato: Virtual

Síntese do Evento: Debate sobre as perspectivas futuras para participação feminina na política e na sociedade brasileira.

*

Ação 4

Gênero: Lançamento de Livro

Título: Lançamento do Livro da Juíza do TRE-RN, Adriana Magalhães

Data: 05 de agosto de 2022

Horário: a definir

Participantes: a definir

Realização: ASCOM/EJE/Comissão de Participação Feminina

Formato: Presencial e virtual

Síntese do Evento: Tomar como oportunidade o evento do lançamento do livro da juíza Adriana , que fala sobre o pioneirismo feminino potiguar na política, para discutir as formas de participação feminina no Judiciário e na vida pública.

*

Ação 5

Gênero: Exposição de fotografias

Título: A Mulher Brasileira do Século XXI: Identidade e Poder

Data: 2º semestre

Horário: a definir

Participantes: a definir

Realização: ASCOM/EJE/Comissão de Participação Feminina

Formato: Presencial e virtual